

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA¹

Luísa Schenckel²

Mariana Zancan³

INTRODUÇÃO: O Câncer é um nome dado a um conjunto de outras doenças, que possuem em comum o crescimento desordenado de células, invadindo os tecidos dos órgãos vizinhos. Os organismo vivos apresentam em algum momento, anormalidades no crescimento celular (INCA,2011). A Organização Mundial da Saúde (OMS), define os cuidados paliativos como medidas que possam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, que enfrentam essa doença, por meio de uma prevenção, alívio e identificação precoce dos sintomas. Seu manejo centra-se no tratamento da dor e de outros problemas como físicos, psicológicos, sociais e espirituais, pois estes fazem parte dos cuidados paliativos (INCA, 2011; MARCUCCI, 2005). Segundo Fleck (2000), a qualidade de vida é um conceito abrangente e complexo e inter-relaciona os seus aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, etc. É importante ressaltar o conhecimento de existência da dor e o quanto isso influencia na qualidade de vida destes pacientes, dependendo do nível da dor será um ponto importante para o início do tratamento de forma correta. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é revisar na literatura a atuação do fisioterapeuta na oncologia, com enfoque principal nos cuidados paliativos, levando em consideração a qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura através do repositório Google Acadêmico, com as seguintes palavras chaves: oncologia, cuidados paliativos. Os resumos dos artigos foram analisados a fim de obter resultados mais consistente e selecionados de acordo com os seguintes critérios: a atuação da fisioterapia em oncologia, especificamente em cuidados paliativos relacionados com qualidade de vida. **DISCUSSÃO:** No estudo de Kurtner (2008), os pacientes na fase dos cuidados paliativos receberam 6 sessões de tratamento de massagens (effleurage, pétrissage e liberação miofascial), com 30 minutos e um período de 2 vezes por semana. Os participantes receberam cuidados na rotina. A avaliação deu-se pelas características individuais, assim como as doenças associadas, características de dor, sintomas de angústia, qualidade de vida, e o estado funcional. No contexto, a massagem é a mais eficaz do que o simples toque, na diminuição da dor e na melhora do humor após as sessões de tratamento. Porém, o benefício da massagem por longo prazo nessa população, não foram evidentes. Estes resultados indicam alívio dos sintomas imediatos e um complemento do tratamento dos pacientes com câncer, por escalas de avaliação. Florentino et al. (2012), citaram as estratégias não farmacológicas no alívio da dor nos Cuidados Paliativos como a melhora na qualidade vida, nos pacientes com câncer, ou em doenças avançadas, auxiliando na reabilitação e na lida com os sintomas. A utilização benéfica ao paciente com câncer é o uso da termoterapia, eletroterapia, cinesioterapia, massagem e uso de órteses. Segundo Melo et al. (2013), que realizaram uma pesquisa com o objetivo de uma percepção dos pacientes com neoplasia pulmonar avançado com os cuidados paliativos da fisioterapia, assim como o estado de saúde e a principal queixa clínica do paciente relacionada à doença. Possibilitou uma visão mais ampla na prática assistencial a fisioterapia, com relação aos cuidados paliativos nos pacientes com câncer, trouxe resultados importantes para os

¹ Resumo referente a pesquisa Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem fisioterapêutica do curso de Fisioterapia da Uceff (2020).

² Acadêmica do curso de Fisioterapia Uceff; luisaschenckel@hotmail.com

³ Professora do curso de Fisioterapia Uceff. marianazancan@uceff.edu.br

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

profissionais, pacientes e familiares, que, por ação conjunta, ressaltam a importância de compartilhar na contribuição de saberes na busca de um novo olhar para viver mais saudável. Uma das técnicas utilizadas é a massoterapia, é uma terapia complementar, que ajuda no alívio da dor e diminuição da tensão muscular causada pela dor nos pacientes com câncer. É indicada para redução do estresse e níveis de ansiedade, redução dos efeitos colaterais provocados pela medicação, assim como náuseas e vômitos. A massoterapia traz benefícios como a melhora na qualidade de vida e na regulação do sono. É muito importante avaliar a condição em que o paciente com câncer se encontra, pois existem técnicas diferentes para cada tipo de tumor ou tratamento clínico realizado (COSTA, 2010; GRANER; COSTA JUNIOR; ROLIM 2010). A fisioterapia oncológica, com os cuidados paliativos, desempenha um papel importante na prevenção e efeitos que minimizam os desconfortos nos tratamentos de câncer. Reduz os riscos de complicações e restaura a integridade cinético-funcional dos órgãos e sistemas. Ela enfatiza os caminhos da prevenção, ampliando a atuação do fisioterapeuta, complementando as habilidades e competências, prevenindo problemas e promovendo a saúde. (FARIA, 2010). O fisioterapeuta é um profissional que pode atuar diretamente com o paciente oncológico, não somente no processo de reabilitação, mas também, na fase paliativa da doença, que a dor é o sintoma que causa mais sofrimento do paciente. Dessa forma, devem ser ajustados as necessidades dos pacientes, que reduza ou elimine a incapacidade, otimizando a sua funcionalidade e qualidade de vida. (GIRÃO, 2013). Os exercícios físicos são utilizados para reduzir a fadiga, capazes de melhorar a qualidade de vida dos pacientes em tratamentos oncológicos. Os exercícios compostos pela alta e baixa intensidade, melhoram a fadiga dos pacientes em diversos tipos de câncer durante seu tratamento quimioterápico. (COURNEYA, 2001). Segundo Alves (2013), todos os profissionais da saúde são treinados para salvar vidas, observando que na área de formação da saúde o tema morte é um dos poucos vistos na grade curricular, pois sua fundamentação de ensino é apenas para a cura. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos, tem como finalidade melhorar a qualidade e bem estar desses pacientes, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade de vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, ou seja, é considerado como a arte de cuidar. A fisioterapia ajuda na reabilitação como um processo dinâmico, começando de forma preventiva o mais cedo possível ou após um diagnóstico, continuando durante todo seu tratamento. **CONCLUSÃO:** Os Cuidados Paliativos entrou como um fator importante em suprir as necessidades específicas de cada paciente. O atendimento dos pacientes oncológicos, obteve como crescimento necessário nos hospitais e instituições na saúde. O papel do fisioterapeuta, desempenha a busca do bem estar e a qualidade de vida desses pacientes, com os cuidados paliativos, se faz necessário um estudo de qualidade para o melhor preparo profissional, estabelecendo recursos fisioterapêuticos eficazes aos pacientes oncológicos. O estudo buscou refletir a visão dos fisioterapeutas acerca dos cuidados paliativos na oncologia, proporcionando informações que servem como base de melhoria no decorrer da área do fisioterapeuta. A fisioterapia vai além de um processo de cura e tratamento destas doenças, faz-se necessário um olhar amplo, considerando sua multidimensionalidade do indivíduo no processo da saúde e doença.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Fisioterapia. Oncologia. Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

ALVES, M. Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. Monografia (Bacharel em Fisioterapia) – Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo. Vitória, 2013.

COSTA, F. A. A. et al.; Massagem e dor: relações com a qualidade de vida. Campinas, 2010. Monografia (Bacharel em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas. COURNEYA, K. Exercise interventions during cancer treatment: biopsychosocial outcomes. *Exerc Sports Sci Rev.* 2001.

FARIA, L. As práticas do cuidar na oncologia: a experiência na fisioterapia em pacientes com câncer de mama. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.17, p.69-87, jul.2010.

FLECK, M. P. A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. [S.n.t], 2000.

FLORENTINO, D.; et al. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. *Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto*, Rio de Janeiro, p.50-57, abr/jun. 2012.

GIRÃO, M.; et al. Fisioterapia nos cuidados paliativos. *Salutis Scientia – Revista de Ciências da Saúde: ESSCVP*, v.5, nov.2013.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde (Brasil): INCA; 2001.

KUTNER, J. Massage Therapy vs. Simple Touch to Improve Pain and Mood in Patients with Advanced Cancer: A Randomized Trial. *Ann Intern Med*, v.16, n.149, p.369-379, 2008.

MARCUCCI, F. C. I. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, Londrina, v.51, n.1, p.67-77, 2005.

MELO, T. P. T.; et al. A percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v.59, n.4, p.547-553, set.2013.

SCHIMOYA-BITTENCOURT, W.; et al. Alterações funcionais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço e a atuação da fisioterapia nestas disfunções: Estudo de revisão. *J Health Sci*, v.18, n.2, p.129-133, 2016.